

# FEMINISMO EM MARCHA EM DEFESA DA VIDA

<sup>-</sup>ORA BOLSONARO E SEUS ALIADOS! MULHERES EM OFENSIVA FEMINISTA



Foto: Luana Tayze

No Brasil, existe um grande e forte movimento de mulheres que há muitos anos luta por uma vida que valha a pena ser vivida. Em 2018, saímos às ruas porque sabíamos que, se Bolsonaro fosse eleito, tudo ficaria pior... E ficou.

A **fome**, o **desemprego** e a **violência** são parte do cotidiano da maior parcela da população. O governo retira direitos da classe trabalhadora, incita o ódio, reforça o antifeminismo e o racismo e violenta mulheres negras e indígenas.

Bolsonaro negou os riscos da pandemia, atuou para espalhar o vírus, dificultou a vacinação, cortou o auxílio emergencial, tripudiou sobre nosso luto coletivo, escancarando seu desprezo pelo povo. As mais de **600 mil mortes** no país são responsabilidade de seu governo, e por isso o chamamos de assassino.

Os ataques ao SUS, à educação, aos serviços públicos e à agricultura familiar também são políticas que mostram o que é esse governo, para o qual as vidas das trabalhadoras e dos trabalhadores não valem nada.

A vida deve estar no centro do projeto político para nosso país. O caminho rumo ao Brasil que queremos inclui as lutas por **renda básica** para todas as pessoas que necessitem, por **reforma tributária** e pela **taxação das grandes fortunas**. Enquanto os bancos lucram com nossas dívidas, o povo se vê obrigado a pular refeições. Não aceitamos o congelamento dos investimentos em saúde e assistência social e nem o aumento da fome.

Queremos vacina no braço e comida no prato!

#### Não tem vacina? O gás tá caro? Não tire a máscara, tire Bolsonaro!

Somos nós, mulheres, pessoas negras, trabalhadoras e trabalhadores quem vamos derrotar esse governo, já que sentimos na pele, todos os dias, a morte do futuro que o Bolsonaro promove. Nossa luta é para resistir e para transformar!

Para derrotar o Bolsonarismo, reivindicamos impeachment já.

Bolsonaro desrespeita a democracia, ameaça dar golpes autoritários e depois diz que não era bem isso. Enquanto faz esse jogo, aprova leis que atacam nossos direitos.

Suas medidas e leis querem destruir o Estado e tirar a responsabilidade do governo de garantir políticas para toda a população. Com isso, Bolsonaro e seus aliados "passam a boiada": reforçam o lucro das grandes empresas e destroem o meio ambiente, aumentando a precariedade, a pobreza e o desemprego.



Precisamos de muita organização, força coletiva e mobilização para dar um basta nessa situação. Precisamos tirar Bolsonaro e seus aliados do poder para que nosso povo volte a sonhar e construir futuro diferente.

Queremos um país sem fome, com emprego, com direitos para as mulheres, oportunidade para a juventude, com políticas para a agricultura familiar. Um país onde o racismo seja combatido ao invés de ser reforçado. Isso só será possível com a derrota do projeto da extrema-direita conservadora e neoliberal.

Impeachment já!

# FORA BOLSONARO

Para saber mais sobre a campanha, acesse:

## Conheça a campanha

A Marcha Mundial das Mulheres participa da campanha Nacional Fora Bolsonaro, que reúne organizações políticas, movimentos populares, partidos, centrais sindicais e entidades comprometidas com a democracia.

Nesse espaço de unidade, propomos iniciativas conjuntas na defesa dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores. Os atos por Fora Bolsonaro têm reunido milhares de pessoas em todo o Brasil, em mais de 300 cidades, e são parte de nossa *luta permanente pela derrota do projeto bolsonarista*.

www.campanhaforabolsonaro.com.br

### Solidariedade feminista



Desde 2016, quando aconteceu o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff, vivemos uma crise que se agravou com a pandemia de covid-19. A pandemia escancarou as desigualdades, a precariedade da vida da maioria da classe trabalhadora, o machismo e o racismo que marcam a sociedade brasileira.

Diante dessa realidade, as mulheres estão atuando na organização de ações de solidariedade e na construção de respostas coletivas para esses dilemas, a partir da auto-organização e da participação nos movimentos populares. São ações de muitos tipos: distribuição de alimentos e materiais de higiene, construção de hortas e cozinhas coletivas, criação de alternativas para geração de renda, entre outras. Essas iniciativas se integram a tantas outras, organizadas há muito tempo nas periferias e comunidades resilientes nos centros urbanos.

A solidariedade coloca a vida no centro e é o que tem garantido a sustentação de famílias e comunidades em tempos de crise e desmonte do Estado. A solidariedade deve ser a base para a integração dos povos e para a organização de políticas públicas como a seguridade social. A solidariedade é um princípio da nossa luta e uma possibilidade de criar, no presente, o caminho para o futuro que queremos.

#### Resistimos para viver! Marchamos para transformar!

Nos momentos mais agudos de crise, as mulheres são as que enfrentam a sobrecarga do trabalho doméstico e de cuidados, com as condições precárias, sem emprego nem direitos trabalhistas, sem creche nem auxílio emergencial. Mas também são elas que se mobilizam para garantir que a vida seja possível, indo contra a corrente das tentativas de destruição dos nossos meios de vida. As mulheres colocam em foco o que realmente garante a produção do viver ou a sustentabilidade da vida, um aspecto colocado desde sempre pelo feminismo.

Queremos mudar o mundo e a vida das mulheres. Queremos que a vida esteja no centro do debate político, econômico e social.

Isso passa por construir coletivamente alternativas para as mulheres.

Praticando solidariedade feminista e ação política combativa em cada um e em todos os lugares, somos capazes de construir condições de existência fortalecendo nossa resistência.







A Marcha Mundial das Mulheres

Somos um movimento organizado em mais de 50 países. Entendemos que as mulheres ao redor do mundo vivem problemas semelhantes, decorrentes de um mesmo modelo de sociedade baseada na exploração e na opressão capitalista, racista e patriarcal.

Por isso, **nossa luta é para mudar** o mundo e a vida das mulheres em um só movimento.

Para termos igualdade, precisamos mudar a forma como a sociedade se organiza para que a lógica não seja mais a da acumulação de uns poucos, da violência e da destruição. A história nos mostra que nossa força está em nossa organização e luta.

Estamos aqui porque resistimos à violência, porque afirmamos nosso direito à autonomia sobre nossos corpos, nossas vidas, nossos territórios. Nessa longa luta, renovamos nossos sonhos, construímos nossas propostas de outro mundo e também fazemos florescer a esperança.

No Brasil, a MMM está organizada em 20 estados. Em todo o mundo, atuamos em aliança com outros movimentos sociais e populares, com os quais compartilhamos o desejo de transformação. Participe com a gente, entre em contato por e-mail ou pelas redes sociais.



